

**COTIDIANO
DE
DELEGACIA**

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Whatsapp: 13 996220766

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 Escriba de Cristo, 1969 –

Cotidiano de Delegacia

Peruibe/SP, Amazon.com

Clubedesautores.com.br, 2020, 215 p. ; 21 cm

ISBN: 9798713187781 Edição 1º

1. Plantão policial
2. Ocorrências Policiais
3. Policia Civil
4. Delegacia
5. Policia Militar

CDD 900

CDU 93

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CNPJ 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

O cotidiano do policial militar, civil ou federal não é fácil. Independente da função, pois um erro seu pode ser interpretado com um ato proposital para criar um efeito jurídico. Eu que o diga, porque duas vezes fui processado criminalmente por falsificação de documento e falsidade ideológica. Não tenho a menor vergonha em dizer, simplesmente porque não tive a menor má fé ou dolo. Fui absolvido, mas isto também não me tranqüiliza, O que me tranqüiliza é minha consciência. Duro foi provar isto. Mas a vida policial além da insegurança jurídica, ele sofre com os que sofrem. Pelo menos falo por mim e por outros que tem sede e fome de justiça. De tanto atenderemos ocorrências de violência, morte, tragédia, crimes, destruição maldade, não tem como o policial não sofrer com o tempo alguma seqüela. Somos de carne e osso. Choramos sentimos medo e raiva. Algumas das histórias que narro aqui, me deixam dias e dias só pensando naquela ocorrência. Uma das qualidades que mais se exige do policial é caráter e equilíbrio emocional. Mas durante a seleção de candidatos não dá para detectar tão fácil estas carências. Além do que trabalhar em ocorrências como as que vou narrar aqui, acabam por minar nossa saúde mental.

Enquanto trabalhei como escrivão de polícia no Estado de São Paulo eu eventualmente copiava e colada em uma pasta os textos que eu mesmo lavrava de algumas ocorrências policiais, muitos textos de boletins de ocorrências e de depoimentos que tomei no meu cartório policial. Sempre mantenho o sigilo de dados pessoais e até localidade, em alguns casos ate troco de

nome para manter sigilo dos autores. Outros fatos aqui narrados no livro são de conhecimento público constando até em matérias de jornais, não havendo necessidade de preservar nomes, locais e datas. Nenhum dos fatos aqui narrados tem a pretensão de denegrir a imagem de ninguém, apenas citar ocorrências policiais das quais de alguma forma o leitor atento para subtrair lições de vida para evitar de alguma forma caírem em uma desgraça. Infelizmente ocorrências policiais são desagradáveis, tristes, revoltantes, mas que fazem parte da vida e não podemos fechar os olhos sobre o MAL que está em plena atividade no planeta causando desgraças. O pior é que as desgraças registradas nas delegacias de polícia são em sua quase totalidade causada pelo próprio homem. Enquanto as desgraças que dão entrada em plantões médicos são desgraças causadas em parte pela natureza como as doenças.

Sou escrivão de Polícia aposentado e trabalhei nas periferias de algumas grandes cidades do Estado de São Paulo, ao longo dos anos vi, ouvi e “me disseram” histórias que narro aqui como um memorial dos casos que mais me marcaram. Evitarei citar os nomes, os locais e nem as datas dos eventos, de boatos não citarei as fontes, ainda que muitos dos casos que narrarei aqui foram redigidos por minha própria lavra em boletins de ocorrências em plantões policiais e outros casos são crimes que foram apurados nos inquéritos que eu mesmo secretariei. Mas o anonimato dos atores dos eventos serão preservados para o bem deles, dos familiares e de mim mesmo que não quero explicar nada, apenas contar

histórias. Muitos dos casos eu “ouvi dizer” nas rodinhas de cafezinho nas delegacias e nas conversas informais que um vai passando para outro e assim por diante.

ROUBO

LADRÃO DE GRAVATA

Os assaltantes são em geral elementos que possuem um aspecto característico, se vestindo com trajes comum no “metiê” deles, em geral estão de bermudão, camisa regata, ou um casaco com capuz, se você vê dois indivíduos assim vindos em sua direção na calçada, dá até arrepios...

Aqui em São Vicente, lavrei um flagrante. em 2009 em que uma dupla de bandidos entraram em uma Lan-house, bem vestidos, com roupa social e usando até gravata e lá dentro renderam os clientes e roubaram objetos, dinheiros e dois veículos.

Em um cerco policial um deles foi preso após tentar furar o bloqueio. No interrogatório o mesmo confessou que foi roubar vestido socialmente para não chamar a atenção das pessoas ao se aproximarem do local escolhido para realizarem o crime, e na fuga não iriam despertar suspeitas junto a policia.

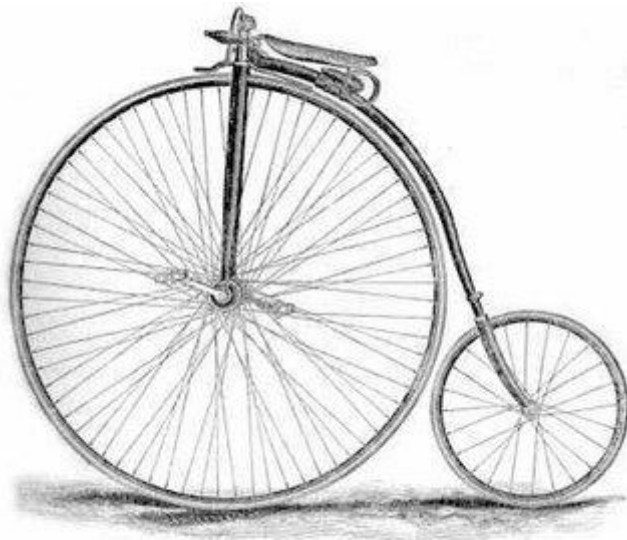
Nem sempre quem usa gravata é doutor...

LADRÃO FAZ PERMUTA...

Ladrão burro.

Todo ladrão se acha esperto, mas a maioria é uma comedia, um deles eu lavei o flagrante em 2003. Na estrada que liga a Ilha Caraguatá ao bairro do casqueiro em Cubatão um ladrão contumaz, daquele que roubam só porque está fácil.

Ele que trafegava com uma bicicleta semi-nova ao ver uma pessoa passando por aquela estrada deserta, desceu da sua bicicleta, pegou um pau e mandou a vitima sair da bicicleta que conduzia e subiu na bicicleta da vitima e fugiu, só que mais adiante vinha uma viatura da policia e ele foi preso.



Detalhe, a bicicleta da vitima era tão velha que não tinha cor, era puro ferrugem. Já na delegacia eu chamei o “mala” e mostrei as duas bicicletas e perguntei se ele era louco ou burro porque deixou a bicicleta quase nova para pegar uma velha.

A vítima até lamentou que o ladrão foi preso, porque iria ficar com a bicicleta do ladrão que era bem melhor do que a dele.

QUER VENDER O TÊNIS???

O cidadão brasileiro é malandro mesmo!!! Um se acha mais esperto do que o outro, é ladrão roubando ladrão, é estelionatário enganando estelionatário, é vítima querendo ser o receptor da sua própria mercadoria roubada!!!

No bairro do Rio Branco, eu conheci um rapaz que trabalhava ali em um posto de gasolina e um dia enquanto coloquei minha “carroça” para tomar uma ducha fiquei conversando com ele e escutei esta história que ele mesmo viveu:



Segundo a própria vítima, aquele frentista, ele disse-me que certo dia passava tarde da noite pelo bairro, de ruas de chão batido, quando ele viu vindo em sua

direção um suspeito, e ele viu que ia ser roubado, mas não tinha muito que fazer...

O assaltante sacou uma arma de fogo e disse: “Me passa o tênis, vamos rápido!!!”

A vítima ficou muito triste, porque aquele tênis lhe custou mais de um salário mínimo, mas também não dava para reagir e arriscar sua vida por um tênis, então a vítima tentou negociar com o ladrão dizendo: “tudo bem, eu estou tirando o tênis e estou lhe entregando, mas faça o seguinte, se você for vender, tome o número do meu celular e ligue para mim que eu compro.”

O ladrão que não deu audiência para a “vítima”, que agora queria ser o receptor da mercadoria roubada respondeu: “Se liga meu! Seu tênis já era!!!”

Eu dei risadas de pular do chão, pela esperteza do frentista, mas sua lábia não convenceu o ladrão. O Brasil está tão inseguro que não dá para andar na rua com nada valioso, porque os ladrões estão por todo lado, INFELIZMENTE!

ANGELINA

O sargento Tavares escuta o som das ondas a bater nas pedras e o cheiro de água salgada a lhe invadir as narinas e, não pode deixar de pensar em sua infância pobre, estava com seu discurso pronto. –Canalha,

maldito, calhorda! Diz Tavares de si para si mesmo. Agora diante do gero um branco total toma sua mente e a ideia de matar o jovem diante dele de repente lhe vem à cabeça.



– Angelina minha filha vem aqui, quero que tu também escute, o que tenho para falar. Olha rapaz, tive que emancipar minha filha pra casa contigo – o policial militar para e toma fôlego, pois tinha que continuar – agora que ela ta grávida, tu me apronta uma desta rapaz, vender a casa que comprei para vocês dois morar e queimar as roupas do teu filho, que sequer nasceu ainda! Não vou te prender rapaz, mas creio que tu vai em cana logo, bem logo rapaz – O velho sargento se recusava em dizer o nome do genro. E ele tinha um pressentimento e, um mês após essa conversa André de Sousa Andrade que supostamente nunca cometera um ato ilegal na vida fora preso após um assalto mal sucedido. E em sua nova

casa fora encontrado armas, mercadorias roubadas e drogas.

Texto de Samuel Costa que é cronista em Itajaí e que recebi por e-mail e aqui publico.

SORTE DE LADRÃO

Há um ditado na policia que diz que um policial toma um tiro no pé e morre de gangrena, ladrão a bala atravessa o peito e ele fica vivo.



Realmente eu vi isso acontecer em parte. Na foto abaixo estou no hospital com um bandido que trocou tiro com a policia militar, ele teve o seu peito transfixado por um tiro que entrou no peito e saiu nas costa, ele foi

socorrido e logo depois estava de alta, fui interrogá-lo no hospital e tirei esta foto dele com o dreno na minha mão...

Escrivão de policia também faz diligência na rua, como tomar depoimento em hospital, ou partes que estejam acamadas.

SEJA ASSALTADO E LEVE UM BRINDE GRATIS

Tem coisas que acontece e que chegam ao conhecimento da polícia que além de trágico é cômico. Um destes casos aconteceu quando eu estava no plantão policial do município e no meio da madrugada chega um cidadão puxando um cão pela corrente da coleira. Indagado sobre o que aconteceu ele disse que foi roubado, que o ladrão levou seu celular e deu de brinde para ele um cão viralata com corrente e coleira, e agora a vítima além de ficar sem o celular queria saber o que fazer com o cão dado pelo ladrão.....

DEUS COLOCOU A POLICIA NA HORA CERTA - 1

QUE o declarante estava em São Paulo, quando dois individuos pediram para vir a São Vicente, informado ainda que não tinham o dinheiro completo, mesmo assim o declarante disse que os traria. Que o veiculo que o declarante trabalha é de fretamento e faz o itinerário São Paulo-Peruíbe. Que na Lotação vinha 10 pessoas, incluindo o declarante, o cobrador, e os dois ladrões. Que

eles deram voz de assalto um pouco antes do pedágio do Humaita. Que o declarante ouviu os dois rendendo os passageiros e o declarante aproveitou para jogar parte do dinheiro do bolso, no assoalho do veículo. Que eles gritavam para o declarante parar o carro. O outro companheiro de crime do Denner viu o declarante jogando o dinheiro no assoalho e ameaçou xingando-o de "filho da puta" e que iria estourar a cabeça do declarante na coronhada. Que o declarante aproveitou-sede um moneto e abriu a porta da lotação e saiu correndo para o meio da Rodovia Padre Manoel da Nobrega e pedindo socorro a guarnição da Polícia Militar que estava do outro lado da rodovia, no posto de gasolina. Que o declarante atravessou para o lado do posto e vários policiais militares foram atrás dos ladrões que entraram no matagal. Que não houve disparo de arma de fogo e que instantes depois um dos ladrões foi trazido pelos policiais e recuperado parte do produto roubado e uma das armas usada no crime. Que neste ato o declarante confirma que o Denner participou ativamente do crime, que estava com esta arma apreendida e neste ato recebe de volta trezentos e cinquenta e um reais, como parte do dinheiro roubado.

Depoimento de uma vítima da Lotação:

Que estava dentro da Lotação vindo de São Paulo para Itanhaem, quando no percurso, logo depois do pedágio de São Vicente, dois rapazes que estavam como passageiros, se levantaram e anunciaram o roubo. ambos estavam armados e que passaram a recolher os pertences dos passageiros. Que em dado momento o motorista da Lotação, abriu a porta e correu atravessando

a pista e pedindo socorro a policiais militares que estavam no posto Fortaleza do Humaita. Que logo a policia cegou e conseguiu pegar um deles e o outro escapou. Que reconhece este Denner como o que estava com esta arma apresentada e que estava recolhendo os pertences dos passageiros. Que neste ato recebe de volta o seu aparelho celular e cento e cinquenta reais. Que sabe apenas que o outro era parecido com este ladrão e vestia calça de cor clara e uma camisa roxa e com capuz na cabeça. Percebeu que o outro tinha o cabelo liso.

DEUS COLOCOU A POLICIA NA HORA CERTA 2

Presente o policial militar informando que estava em ronda e estacionou a viatura no posto de Gasolina, e enquanto falava com alguns soldados, apareceu um homem correndo, deixando a porta da Lotação aberta e gritando dizendo que estava sendo roubado. Que os policiais visualizaram os dois indivíduos dentro da Lotação, estes, imediatamente, desceram da Lotação e correram em direção ao mangue que existe nas imediações. Que os policiais militares adentraram no mangue e lograram êxito em capturar o Renner, em sua posse estava um revolver, 6 cápsulas integras e parte do dinheiro roubado(quinhentos e um reais e um dólar), além de dois celulares. Que o ladrão apresentava algumas escoriações devido ter entrado abruptamente na vegetação fechada. Levado Pronto Socorro recusou-se ser medicado, tendo o Dr. Gilberto Matheus Maria de CRM 29.697, do Pronto Socorro do Parque das Bandeiras recusado-se a fazer qualquer prescrição já que o Denner

recusou-se ser examinado. Arma e munição apreendida. Cento e cinquenta reais devolvido ao Joaquim e trezentos e cinquenta e um reais devolvido ao Carlos Alberto. Diante das provas a autoridade policial ratificou a voz de prisão, lavrando Auto de Prisão em Flagrante e o Denner foi recolhido ao CDP local.

ESPÍRITOS DA ESCURIDÃO

Presente a vítima no plantão, informando que estava caminhando no momento em que houve um black out no bairro e logo em seguida, percebeu a aproximação de dois indivíduos, sendo que um deles disse que o seu parceiro estava armado e era para a vítima entregar o celular. Que a vítima entregou o celular e ambos os bandidos saíram andando. Que não tem condições de reconhecer fotograficamente os indivíduos porque estava escuro. O celular roubado se trata de um Nokia, vermelho da operadora O

ASSALTANTES USANDO GARFO

Este fato eu mesmo lavei o boletim de ocorrência. Assaltantes entraram em um galpão de alojamento de trabalhadores e uns estavam com armas de fogo e outros com “garfos”. Estes demônios com garfos iam de cama em cama dando “garfada” na cabeça dos operários cansados para acordá-los e exigindo os

pertences dos mesmos. Após fazerem a limpa, evadiram-se para local incerto e não sabido...



BANDO ROUBA A LUZ DO DIA NO BRASIL

História Escrita pelo ESCRIBA – histórico do Boletim de ocorrência:

Comparece a vítima neste plantão policial informando que estava trafegando com o veículo HR/Hunday quando foi cercado por quatro homens e uma mulher, estando dois armados, inclusive um com arma de cano longo e mandaram a vítima parar e desligar o carro. Em seguida os bandidos passaram a subtrair todos os pertences pessoais da vítima e parte da carga de bebida alcoólica. Os pertences subtraídos foram:

Cartão Itau, cartão Caixa Poupança e Conta Corrente, um celular Nokia, um celular Sansumg, um GPS semptoshiba, uma jaqueta, um cheque no valor de hum

mil e duzentos e setenta e oito reais, em nome de Dilsom, uma aliança de ouro, um radio de carro, oitenta reais, CNH da vitima, CRLV do veiculo, 20 caixas de bebidas (Pirassununga e outras), um carrinho de bebidas, um relógio de pulso, uma carteira, um cartão Bradesco Saúde. Em seguida o bando fugiu a pé. Liberando a vitima e o carro. Nada mais.

BRIGAS

AGREDIU EX-MARIDO COM TELHA

Comparece a vítima neste plantão policial informando que na data de hoje foi conversar com sua ex-esposa sobre os filhos, que durante a conversa ela ficou nervosa e bateu no braço da vitima com um pedaço de telha de amianto. Vitima passou pelo Pronto Socorro. Vítima cientificada do prazo decadencial de 6 meses para processar a autora. Nada mais.

QUEM ESTÁ MENTINDO???

Presente o policial civil Reginaldo informando que passava pelo local, quando foi solicitado por populares para intervir em uma briga. No local foi detido um adolescente com um facão na mão, tendo o mesmo informado que havia tomado o facão da mão do seu

cunhado, o Luiz Tiago, pois seu cunhado havia brigado com o açougueiro José Augusto. Que no mesmo local, o açougueiro e o Luiz foram detidos após terem brigado. Ambos apresentam escoriações leves. Conduzidos a delegacia onde foi lavrado este Boletim de Ocorrência e o facão foi apreendido. A briga teria ocorrido porque segundo o Luiz, sua mãe havia informado que o José Augusto teria chamado-a para fazer uma "chupeta" (sexo oral) nele, acusação que o açougueiro, José Augusto nega. Nada mais

FICOU CEGO DEVIDO A AGRESSÃO

Presente a vítima no plantão informando que no dia dos fatos estava na estrada da Paratinga quando teve uma discussão com o vulgo "Gugu", e o Gugu, aproveitou-se de um momento de distração da vítima e desferiu-lhe um golpe com um cano de ferro no rosto e o mesmo caiu desacordado, sendo a vitima socorrida por um popular que passou de carro e levou-a ao Pronto Socorro do Parque das Bandeiras, sendo depois transferido para o CREI. A vitima sofreu perda das duas vistas ficando internado quase dois meses. Que somente nesta data esta dando conhecimento a autoridade policial do crime de que foi vítima. Expedida guia de IML. Nada mais.

TRAIÇÃO, HIPOCRISIA E DESCONTROLE

Que no dia 05 de fevereiro de 2011, a declarante usou um martelo para quebrar os vidros do veículo Ford/Ka do Ivanizio. Que a declarante quebrou o carro porque o Ivanizio ficou provocando-a. Que ele andava com a amante dele no prédio. Que a declarante de fato entrou em luta corporal com o Ivanizio e que se jogaram no chão, tendo a declarante o arranhado com suas unhas. Que a declarante afirma que o Ivanizio é usuário de cocaína. Que a declarante viu ele usando cocaína, que isso não incomodava a declarante. Que mesmo indo para a igreja e sendo líder de jovens, o Ivanizio era usuário de cocaína e ele alegava que Deus ainda não o havia libertado deste vício. Que nega ter ameaçado o Ivanizio de morte. Que a declarante ganha mais do que Ivanizio (ganha dois mil e cem reais - Usiminas) e que ele se aproveitou da declarante para viver em boas condições econômicas. Que este carro que a declarante danificou também era de sua propriedade. Que o Ivanizio a pretexto de evangeliza a Patrícia e o marido dela, estava de fato mantendo relações sexuais com a Patricia, que depois que a declarante descobriu tudo, o marido da Patricia se separou dela e hoje o Ivanizio esta com a Patrícia. Que devido esta situação a declarante sofreu de depressão e ficou afastado do trabalho por varios meses, chegando mesmo a ficar internada. Que a declarante viveu quatro anos maritalmente com o Ivanizio e tem um processo na Justiça para reconhecimento de União Estável.

VIZINHOS QUE NÃO SE RESPEITAM